

UMA CARTA PARA O BRASIL

Nossos irmãos estão gritando, mas eles gritam calados.

Eles gritam para serem vistos, já que teu povo deixou de vê-los.

Eu gritei, eu me ouvi

Sei que tu também ouviu, ó pátria amada

Mas esse diálogo foi feito apenas por nós.

Tanto gritei

Tenho certeza que chorou, e eu também chorei

Mas, só nós sabíamos.

Eu lutei pra ser vista, eu tentei ser forte

Mas, mais forte que eu eram as faces da intolerância

Do espírito de supremacia e da arrogância

Das mãos daqueles que tinham mais forças

Forças física e morais,

Apoio da sociedade e voz.

Eles gritam e são ouvidos,

Mas eles gritam palavras de ódio

E é o ódio que ofusca nossa luta,

Nossa voz, nossa vida

E foi esse ódio

A estupidez de achar que somos diferentes

Que ofuscou a minha vida.

Quando eu gritei, ninguém ouviu.

Só tu meu Brasil, que viu mais uma de vossas filhas

Morrer ao som de injúrias.

Mesmo com meus gritos, a única coisa que ouviam era:

“Preta, suja e imunda”.

Porque só eles têm voz.

Atenciosamente,

Da que um dia foi vossa filha.

(Vitória Makiama)